



**ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ESTADO MAIOR GERAL
3ª SEÇÃO**

Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n° - Calhau São Luís – MA – CEP: 65.074-220tel. (098) 3213-1686 – e-mail pm3emgpmma@gmail.com



**Nota de Serviço n° 002/2020-PM/3-EMG
Passagem de Comando da PMMA**

São Luís – MA
2020

NOTA DE SERVIÇO nº. 002/2020 - PM/3 - EMG
(Passagem do Comando da PMMA)

Referência:

- a.** Decreto Federal nº 2.243, de 03 de julho de 1997 – Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas/R-2, Art. 183 ao Art. 185 (**Anexo I**);
- b.** Portaria do Cmt EB nº 1.353, de 24 de setembro de 2015 – Instruções Gerais para Aplicação Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas (EB 10-IG-12.001), 3ª Edição, 2015, Art. 64 ao Art. 95 (**Anexo II**);
- c.** Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército nº 02 - Passagem de Comando (**Anexo III**);
- d.** Lei 6.513, de 30 de novembro de 1995, Estatuto dos Policiais Militares da PMMA;
- e.** Diretrizes e Portaria do Comandante Geral da PMMA;
- f.** Portaria nº 030 de 30 de agosto de 2005 (Manual de Redação da PMMA).

1. FINALIDADE

Regular as atividades a serem desenvolvidas pela Corporação por ocasião da passagem e assunção do Comando da Polícia Militar do Maranhão – PMMA, do Sr Cel QOPM Ismael de Souza Fonsêca para o Sr Cel QOPM Pedro de Jesus Ribeiro dos Reis.

2. SITUAÇÃO

a. Local

No pátio externo do Quartel do Comando do Geral.

b. Data/hora

121700FEV2020 (quarta-feira).

c. Programa

- 1) Passagem de Comando da PMMA;

2) Inauguração do retrato do Comandante substituído na Galeria de Ex-Comandantes Gerais da PMMA;

3) Coquetel.

d. Informações Gerais

A alternância no Comando da Polícia Militar é uma rotina normal da sua administração, de forma que a Solenidade de Passagem do Comando permitirá ao Comandante substituído fazer uma prestação de contas do seu período de permanência à frente da Corporação, aos seus integrantes, bem como apresentar o novo Comandante à tropa.

3. EXECUÇÃO

a. Desenvolvimento

16h30min - Tomada do Dispositivo para a solenidade:

- 1) Incorporação do Pavilhão Nacional à tropa;
- 2) Recepção e honras ao Exmº Srº. Governador do Estado ou a mais alta autoridade presente na Solenidade;
- 3) Apresentação da tropa ao Exmº Srº. Governador do Estado do Maranhão ou a mais alta autoridade presente na Solenidade;
- 4) Bênção apostólica pela autoridade religiosa, a cargo da Capelania;
- 5) Canto do Hino Nacional;
- 6) Exoneração do comandante sucedido, leitura do ato oficial, palavras de despedidas e referência elogiosa;
- 7) Nomeação do comandante sucessor, leitura do ato oficial e do curriculum vitae;
- 8) Posicionamento da autoridade que presidirá a solenidade de transmissão, e dos oficiais substituído e substituto;
- 9) Transmissão de Cargo: Passagem e Assunção do Cargo;
- 10) Entrega das Platinas e Espada de Comandante Geral da PMMA;
- 11) Retorno da Guarda Bandeira ao dispositivo em forma;
- 12) Apresentação dos Comandantes substituído e substituto a autoridade que Presidir a Solenidade de Transmissão de Cargo;
- 13) Discurso de posse do comandante sucessor;
- 14) Retorno do Governador ao local Original;
- 15) Revista da tropa pelo Comandante Geral Sucessor acompanhado pelo Comandante Sucedido;
- 16) Palavras do Secretário de Estado e Segurança Pública;

17) Palavras do Exmº Srº. Governador do Estado ou da mais alta autoridade presente na Solenidade;

18) Desfile da tropa em continência ao novo Comandante Geral da PMMA;

19) Encerramento da Solenidade.

b. Atribuições Particulares

1) Chefe do Estado Maior Geral

Será o Coordenador Geral da Solenidade.

2) Subchefe do Estado Maior Geral

Auxiliará o Coordenador Geral da Solenidade na execução de todas as missões atribuídas às Diretorias, aos Grandes Comandos (CPE, CPA/M's e CPA/I's), CSC, CME, Ajudância Geral e Seções do EMG, e será o substituto eventual do coordenador geral no evento.

3) Diretores, Comandantes (CPI, CPA/I's, CPA/M's, CME, CPE e CSC), Chefes de Seções do EMG e Ajudancia Geral.

a) Deverão participar da Solenidade junto com seus Oficiais;

b) Convidarão os funcionários civis sob suas gestões para participarem da Solenidade Militar, assim como prestarão todo o apoio necessário ao êxito da Solenidade.

4) Comando do Policiamento de Área Metropolitana 1 – CPA/M-1

a) Determinará ao Comandante do 8º BPM para escalar uma viatura com guarnição para realizar rondas em volta no Quartel do Comando Geral da PMMA, a partir das 16h00 do dia 12 de fevereiro de 2020 (quarta-feira);

5) Comando do Policiamento Especializado - CPE

Determinará o BPRv, que realize a orientação do trânsito nas vias internas do Quartel do Comando Geral da PMMA, no dia da solenidade, a partir das 16h00.

6) Diretor de Apoio Logístico - DAL

a) Providenciará para o local do evento, a aparelhagem de som e um técnico para operá-lo, durante a solenidade de formatura;

b) Providenciará, em caso de mau tempo, aparelhagem de som com um técnico para operá-lo no ginásio poliesportivo.

c) Colocará à disposição da 5ª Seção do EMG, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 01 (uma) policial militar do sexo feminino, que participará da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

7) Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI

a) Divulgará no site da PMMA esta Nota de Serviço, a saber, de nº 02/2020 – PM/3, que define a programação alusiva à solenidade de passagem de Comando da PMMA

b) Colocará à disposição da 5ª Seção, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 01 (uma) policial militar do sexo feminino, que participará da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

8) Diretor de Pessoal

a) Providenciará os atos de exoneração e nomeação, repassará cópias ao mestre de cerimônia, e aos comandantes substituído e substituto.

b) Determinará a Capelania Militar para que realize a mensagem eclesial durante a solenidade no tempo máximo de 03 (três minutos);

c) Colocará à disposição da 5ª Seção, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 01 (uma) policial militar do sexo feminino, que participará da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

9) Diretoria de Saúde e Promoção Social

a) Determinará o serviço de socorro Médico para acompanhar a Solenidade, composta de um Oficial Médico e dois enfermeiros;

b) Determinará para que os oficiais médicos que não estiverem em serviço participem da Solenidade;

c) Deixar uma ambulância com equipe médica disponível no local da solenidade, a frente da guarida da entrada das armas em condições de pronto emprego e atendimento.

d) Colocará à disposição da 5ª Seção, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 01 (uma) policial militar do sexo feminino, que participará da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

10) Diretoria de Ensino

a) Participará com o efetivo disponível;

b) Determinará aos Comandantes da APMGD e CFAP para participarem com seus oficiais da Solenidade;

c) Determinará ao Comandante da APMGD para designar 03(três) pelotões de Cadetes PM, comandados por Oficiais PM e a Guarda da Bandeira completa para participarem da Solenidade;

d) Determinará ao Comandante da CFAP para designar 04(quatro) pelotões, comandados por Oficiais PM para participarem da Solenidade;

e) Colocará à disposição da 5ª Seção, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 01 (uma) policial militar do sexo feminino, que participará da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

11) Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos

Escalará equipe para fazer o acompanhamento, coleta e análise de dados no dia e local da solenidade militar.

12) Ajudância Geral

a) Determinará ao Oficial de dia ao Quartel do Comando Geral para providenciar colocação das bandeiras para o desfile; colocação dos pedestais; 01 (um) púlpito e 01(um) corneteiro;

b) Providenciará a Banda de Música e 02(dois) corneteiros;

c) Providenciará 06(seis) bandeiras, o púlpito, 04(quatro) pedestais e 30(trinta) cadeiras de plástico necessárias para a Solenidade;

d) Providenciará para que o aquartelamento esteja em perfeitas condições para a realização da Solenidade;

e) Fiscalizará a limpeza e personalização dos banheiros do QCG, inclusive colocando material de higiene pessoal;

f) Providenciará em conjunto com o BPRv e o Oficial de dia ao QCG, o policiamento e a orientação do trânsito nas vias internas do Complexo Policial Militar do Calhau, no dia da Solenidade Militar;

g) Deverá escalar 01(um) Cabo PM para ser o porta-flâmula no dia da solenidade, e providenciará 01(um) fuzil com flâmula da PMMA;

h) Providenciará cadeiras de madeira, para serem colocadas no hall superior do QCG;

i) Providenciará cadeiras de plástico, para serem utilizadas durante a solenidade;

j) Providenciará para que o Pelotão de Obras faça a manutenção das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias do QCG e do Ginásio de Esportes, assim como realize a pintura de meio fio e a capina da área externa desses locais.

k) Providenciará a insígnia do Exmº Srº. Governador do Estado para ser hasteada durante a sua permanência no Quartel do Comando Geral;

l) Fará a publicação em Boletim Geral dos Atos de Exoneração e Nomeação dos Comandantes Substituído e Substituto, assim como do elogio respectivo ao evento.

m) Deverá escalar:

(1) 01 (um) Comandante da tropa no posto de Tenente Coronel e o Subcomandante da tropa no posto de Major;

(2) Escalará os Oficiais que integrarão o Estado Maior.

13) 3ª Seção do EMG

a) Confeccionará e providenciará para seja divulgada a respectiva Nota de Serviço.

b) Coordenará o desenvolvimento da solenidade;

c) Colocará à disposição da 5ª Seção, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 01 (uma) policial militar do sexo feminino, que participará da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

14) 4ª Seção do EMG

a) Providenciará para que seja servida água e coquetel aos convidados durante a Solenidade Militar, mediante solicitação e autorização;

b) Colocará bebedouros e copos descartáveis a disposição do público;

c) Colocará à disposição da 5ª Seção, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 01 (uma) policial militar do sexo feminino, que participará da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

15) 5ª Seção do EMG

a) Fará a cobertura fotográfica da Solenidade e a divulgação nos órgãos de imprensa e no site da PMMA;

b) Coordenará a recepção dos convidados, podendo solicitar Oficiais e Praças para apoio;

c) Providenciará a fotografia do Comandante substituído para ser inaugurada na Galeria de Ex-Comandantes Gerais da PMMA.

d) Providenciará para que a solenidade militar seja documentada;

- e) Providenciará o script da Solenidade;
- f) Dará atribuições às praças do sexo feminino, apresentadas pelas UPM's, que participarão da Solenidade Militar como recepcionistas;
- g) Escalará o Mestre de Cerimônia;
- h) O Mestre de cerimônia apresentará a solenidade conforme roteiro, estabelecido pela legislação vigente constante na referência a presente Nota de Serviço.
- i) Providenciará a critério do Comandante Geral os convites para as autoridades externas;
- j) Escalará, a partir das 16h00, do dia 12 de fevereiro de 2020, 02 (duas) policiais militares do sexo feminino, que participarão da solenidade militar como recepcionista com uniforme de passeio.

16) Coordenação de Esporte e Lazer

- a) Participará do evento com o efetivo disponível;
- b) Preparará o Ginásio de Esportes para a realização da formatura em caso de tempo chuvoso.

c. Reserva

Não haverá tropa reserva.

d. Prescrições Diversas

- 1) Participarão da Solenidade da Passagem de Comando da PMMA, todos os Oficiais que servem na capital e região metropolitana de São Luís, que não estejam entrando ou saindo de serviço, devidamente escalados por seus órgãos onde estão lotados;
- 2) A padronização é de responsabilidade do Comandante da UPM;
- 3) Os comandantes de UPM dever ser rigorosos na uniformidade das tropas sob seus comandos;
- 4) Casos Omissos: serão resolvidos pelo Coordenador Geral da Solenidade;
- 5) O RPMont deverá realizar a recepção ao Excelentíssimo Sr. Governador do Estado com a escolta de lanceiros e deverá posicionar lanceiros na escadaria que dá acesso ao hall superior do comando geral.

4. ADMINISTRAÇÃO

a. Pessoal

1) Composição da tropa de desfile (Anexo VI):

- a) Comandante da Tropa – a cargo da Ajudância Geral;
- b) Subcomandante da tropa – a cargo da Ajudância Geral;
- c) Banda de Música – a cargo da Ajudância Geral;
- d) Estado Maior – a cargo da Ajudância Geral;
- e) Guarda-Bandeira – a cargo da APMGD;
- f) APMGD;
- g) CFAP.

b. Uniforme

1) Grupamento de desfile

- a) Comandante e Subcomandante da tropa – 4ª A - (Operacional com GORRO);
- b) Banda de Música – 4ª A - (Operacional com GORRO);
- c) Estado Maior – 4ª A - (Operacional com GORRO);
- d) Guarda da Bandeira – (Histórico);
- e) APMGD - 4ª A - (Operacional com GORRO);
- f) CFAP - 4ª A - (Operacional com GORRO);

2) Policiais Militares não incorporados

- a) Oficiais e Praças PM: 3ª A (Túnica verde);
- b) Oficiais Substituto e Substituído: 3º A (Túnica verde);
- c) Oficiais Convidados: 3º A (Túnica verde);
- d) Oficiais de outras Forças: equivalente ao 3º A (Túnica);
- e) Convidados civis trajes: Esporte Fino.

3) Armamento

- a) Pistola para o efetivo que compor o corpo da tropa, sendo as tropas especiais armadas com os armamentos de dotação;
- b) Oficiais substituto e substituído - espada;
- c) Oficial porta bandeira - espada;
- d) Comandante e Subcomandante da Tropa – pistola e espada.

4) Equipamento

- a) Cinto de guarnição, para toda a tropa e coldre;
- b) Luva preta, talim e fiador, para os Oficiais armados com espada.

c. Logística

A cargo da 4ª Seção do EMG.

5. LIGAÇÕES E COMUNICAÇÕES**a. Ligações**

AUTORIDADE	TEL FIXO	TEL CELULAR
Comandante Geral (Cel PM Ismael)	3268-3050	99974-0180
SubCmt Geral (Cel PM Pedro Ribeiro)	3268-3052	99144-1877
Subchefe do EMG (Cel PM Eurico)	3268-3053	98818-1962
Chefe da 3ª Seção do EMG (TC Washington)	2016-8411	98319-7319

b. Comunicações

Poderão ser utilizados todos os meios disponíveis na Corporação.

c. Comando

Conforme previsto nesta Nota de Serviço.

Acuse o recebimento

CEL QOPM ISMAEL DE SOUZA FONSÊCA

Comandante Geral da PMM

Confere com o Original

PEDRO DE JESUS RIBEIRO DOS REIS - CEL QOPM

Subcomandante Geral da PMMA

Anexos:

- ANEXO I – Distribuição
- ANEXO II – Extrato R-CONT;
- ANEXO III – Extrato do EB 10-IG 12.0001;
- ANEXO IV – Extrato do Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército Brasileiro;
- ANEXO V – Roteiro da Solenidade da Passagem de Comando ao AR LIVRE e em RECINTO COBERTO (em caso de mau tempo) conforme previsão regulamentar; e
- ANEXO VI – Dispositivo da Formatura.

ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO

DESTINATÁRIO	EXEMPLAR	DATA	HORA	RECEBEDOR	ASSINATURA
Comandante Geral	ORIGINAL				
Chefe do EMG	02				
Subchefe do EMG	03				
CPAM – 1	04				
CPAM – 2	05				
CPAM – 3	06				
CPE	07				
CME	08				
CSC	09				
CPI	10				
CPAI – 1	11				
CPAI – 2	12				
CPAI – 3	13				
CPAI – 4	14				
CPAI – 5	15				
CPAI – 6	16				
DE	17				
DIAE	18				
DER	19				
DAL	20				
DP	21				
DF	22				
Ajudância Geral	23				
1ª Seção do EMG	24				
2ª Seção do EMG	25				
3ª Seção do EMG	26				
4ª Seção do EMG	27				
5ª Seção do EMG	28				
Capelania	29				
BPCHOQUE	30				
BPA	31				
DSPS	32				
APMGD	33				
Banda de Musica	34				
CIOPS	35				
CFAP	36				
TOTAL	36				

ANEXO II – Extrato R-CONT (Pág. 1/2)

II - os oficiais que vão prestar o compromisso, com a frente para a tropa e para a Bandeira Nacional, colocam-se a cinco passos desta, à esquerda e a dois passos do comandante;

III - a tropa, à ordem do comandante, toma a posição de “Sentido”; os comprometentes desembainham as suas espadas e perfilam-nas;

IV - os demais oficiais da Organização Militar, a dois passos, atrás da Bandeira Nacional, em duas fileiras, espadas perfiladas, assistem ao compromisso;

V - em seguida, a comando, a tropa apresenta arma, e o comandante faz a continência individual; os comprometentes, olhos fitos na Bandeira Nacional, depois de abaterem espadas, prestam, em voz alta e pausada, o seguinte compromisso: “PERANTE A BANDEIRA DO BRASIL E PELA MINHA HONRA, PROMETO CUMPRIR OS DEVERES DE OFICIAL DA MARINHA DO BRASIL (EXÉRCITO BRASILEIRO OU AERONÁUTICA BRASILEIRA) E DEDICAR-ME INTEIRAMENTE AO SERVIÇO DA PÁTRIA”; e

VI - findo o compromisso, a comando, a tropa executa “Descansar Arma”; o comandante e os comprometentes voltam-se de maneira a se defrontarem; os comprometentes perfilam espadas, colocam-nas na bainha e fazem a continência.

Art. 180. Se, em uma mesma Organização Militar, prestarem compromisso mais de dez oficiais recém-promovidos, o compromisso se realiza coletivamente.

Art. 181. Se o oficial promovido servir em Estabelecimento ou Repartição, este compromisso é prestado no gabinete do diretor ou chefe e assistido por todos os oficiais que ali servem, revestindo-se a solenidade das mesmas formalidades previstas no art. 178 deste Regulamento.

Art. 182. O compromisso de declaração a Guarda-Marinha e Aspirante-a-Oficial é prestado nas Escolas de Formação, sendo o cerimonial realizado de acordo com os regulamentos daqueles órgãos de ensino.

**CAPÍTULO V
DAS PASSAGENS DE COMANDO, CHEFIA OU DIREÇÃO**

Art. 183. Os oficiais designados para o exercício de qualquer Comando, Chefia ou Direção são recebidos de acordo com as formalidades especificadas no presente Capítulo.

Art. 184. A data da transmissão do cargo de Comando, Chefia ou Direção é determinada pelo Comando imediatamente superior.

Art. 185. Cada Força Armada, obedecendo as regras gerais deste Regulamento, deve estabelecer os detalhes das cerimônias de passagem de Comando, Chefia ou Direção, segundo suas conveniências e peculiaridades, podendo acrescentar as normas que o uso e a tradição já consagraram, atendendo, no que couber, às determinações abaixo:

I - leitura dos documentos oficiais de nomeação e de exoneração;

II - transmissão de cargo, nessa ocasião, os oficiais, nomeado e exonerado, postados lado a lado, frente à tropa e perante a autoridade que preside a cerimônia, proferem as seguintes palavras:

a) o substituído: “Entrego o Comando (Chefia ou Direção) da (Organização Militar) ao Exmo. Sr. (Posto e nome)”; e

b) o substituto: “Assumo o Comando (Chefia ou Direção) da (Organização Militar)”;

ANEXO II – Extrato R-CONT (Pág. 2/2)

III - apresentação dos comandantes, chefes ou diretores, substituto e substituído, à autoridade que preside a solenidade;

IV - leitura do “Curriculum Vitae” do novo comandante, chefe ou diretor;

V - palavras de despedida do oficial substituído; e

VI - desfile da tropa em continência ao novo comandante, chefe ou diretor.

§ 1º Nas passagens de Comando de Organizações Militares, são também observadas as seguintes normas:

I - os comandantes, substituto e substituído, estão armados de espada;

II - após a transmissão do cargo, leitura do “Curriculum Vitae” e das palavras de despedida, o comandante exonerado acompanha o novo comandante na revista passada por este à tropa, ao som de uma marcha militar executada pela banda de música.

§ 2º Em caso de mau tempo, a solenidade desenvolve-se em salão ou gabinete, quando é seguida, tanto quanto possível, a sequência dos eventos constantes neste artigo, com as adaptações necessárias.

§ 3º O uso da palavra pelo novo comandante, chefe ou diretor, deve ser regulado pelo Comandante de cada Força Armada.

§ 4º Em qualquer caso, o uso da palavra é feito de modo sucinto e conciso, não devendo conter qualquer referência à demonstração de valores a cargo da Organização Militar, referências elogiosas individuais acaso concedidas aos subordinados ou outros assuntos relativos a campos que não constituam os especificamente atribuídos a sua área.

§ 5º Faz-se a apresentação dos oficiais ao novo comandante no Salão de Honra, em ato restrito, podendo ser realizada antes mesmo da passagem do comando ou após a retirada dos convidados.

CAPÍTULO VI**DAS RECEPÇÕES A DESPEDIDAS DE MILITARES**

Art. 186. Todo oficial incluído numa Organização Militar é, antes de assumir as funções, apresentado a todos os outros oficiais em serviço nessa organização, reunidos para isso em local adequado.

Art. 187. As despedidas dos oficiais que se desligam das Organizações Militares são feitas sempre, salvo caso de urgência, na presença do comandante, chefe ou diretor, e em local para isso designado.

Art. 188. As homenagens de despedida de oficiais e praças com mais de trinta anos de serviço, ao deixarem o serviço ativo, devem ser reguladas pelo Comandante de cada Força Armada.

CAPÍTULO VII**DAS CONDECORAÇÕES**

Art. 189. A cerimônia para entrega de condecorações é realizada numa data festiva, num feriado nacional ou em dia previamente designado pelo Comandante e, em princípio, na presença de tropa armada.

Art. 190. A solenidade para entrega de condecorações, quando realizada em cerimônia interna, é sempre presidida pelo comandante, chefe ou diretor da Organização Militar onde serve o militar agraciado.

50 - Boletim do Exército nº 21, de 29 de maio de 2009.

ANEXO III – Extrato do EB 10-IG 12.0001 (Pág. 1/6)

EB10-IG-12.001

Art. 63. Todo oficial recém-nomeado ou recém-promovido ao primeiro posto será obrigado a prestar o compromisso de oficial, em cerimônia revestida de especial gala, que comportará, além do constante da seção III do capítulo IV do título IV da Portaria Normativa nº 660/MD, alterada pela Portaria Normativa nº 849/MD, os seguintes atos:

- I - formatura geral da OM;
- II - canto do Hino Nacional;
- III - leitura de tópico do boletim alusivo ao ato; e
- IV - desfile da tropa em continência à maior autoridade.

**CAPÍTULO XIV
DA PASSAGEM DE COMANDO**

Art. 64. Nas passagens de comando de OM, o evento de transmissão do cargo será conduzido pela autoridade imediatamente superior na cadeia de comando, que fixará a data e hora da mesma, determinando a publicação em boletim dos atos de exoneração e nomeação de comandante, da data, hora e local da solenidade e do comparecimento dos comandantes das OM subordinadas.

Parágrafo único. Para maior destaque da solenidade e oportunidade de congratulamento, o comandante sucedido convidará as pessoas de suas relações e as indicadas pelo comandante sucessor, além de personalidades da sociedade local.

Art. 65. A passagem de comando será realizada em local amplo, no interior de OM ou em logradouro próximo, podendo, ainda, ser realizada no salão de honra ou no gabinete do comandante.

Art. 66. Para a passagem de comando de oficial-general formará, em princípio, um grupamento de tropa a pé, comandado por oficial superior, com a seguinte constituição:

- I - banda de música ou fanfarra;
- II - comando da tropa, constituído pelo comandante, corneteiro, porta-símbolo e estado-maior;
- III - Bandeira Nacional com sua guarda;
- IV - uma subunidade de guarda de honra, formada a três pelotões; e
- V - representação de cada OM subordinada, com o respectivo símbolo e efetivo mínimo de pelotão.

Parágrafo único. A OM sediada em outra guarnição, a critério do comandante sucedido, poderá ser representada por um pelotão de OM sediada na guarnição do comando, conduzindo o símbolo daquela OM.

Art. 67. A Bandeira Nacional será incorporada à tropa dez minutos antes da hora prevista para o início da solenidade, e deslocar-se-á para o seu local no dispositivo da passagem de comando, conforme as figuras 6 e 7 do anexo único a estas IG.

Art. 68. A tropa deverá formar, em princípio, com todos os seus meios materiais, para proporcionar o máximo de brilhantismo às referidas solenidades, podendo, a critério do comandante sucedido, formar, tão somente, a pé ou a cavalo.

Art. 69. Quando estiver impossibilitada de conduzir o evento de transmissão do cargo, a autoridade prevista no artigo 64 destas IG deverá solicitar ao comando superior a indicação de uma autoridade militar da ativa para fazê-lo.

ANEXO III – Extrato do EB 10-IG 12.0001 (Pág. 2/6)

EB10-IG-12.001

Art. 70. A maior autoridade e as da cadeia de comando deverão ser recebidas por aquela que irá conduzir o evento de transmissão do cargo e pelos comandantes sucedido e sucessor.

Parágrafo único. A autoridade que conduzirá o evento de transmissão do cargo e as demais autoridades serão recebidas pelos comandantes sucedido e sucessor.

Art. 71. A solenidade constará dos seguintes eventos:

- I - recepção à mais alta autoridade e apresentação da tropa;
- II - canto do Hino Nacional ou da Canção do Exército;
- III - exoneração do comandante sucedido;
- IV - nomeação do comandante sucessor;
- V - transmissão do cargo;
- VI - apresentação dos comandantes sucedido e sucessor à autoridade que conduz o evento de transmissão do cargo;
- VII - discurso de posse do comandante sucessor, no caso de generais de exército ou demais comandantes militares de área, se assim o desejar;
- VIII - revista da tropa, nas passagens de comando de unidade e subunidade isolada;
- IX - desfile da tropa em continência ao comandante sucessor; e
- X - saída da autoridade do local da solenidade, caso a mesma for se retirar do aquartelamento.

Parágrafo único. O canto será facultativo na passagem de comando realizada no salão de honra ou no gabinete do comandante da OM.

Art. 72. O evento de exoneração do comandante sucedido constará de:

- I - leitura do ato oficial de exoneração;
- II - discurso ou leitura das palavras de despedida do comandante sucedido; e
- III - leitura da referência elogiosa consignada ao comandante sucedido.

Parágrafo único. Na leitura do ato oficial de exoneração deverá ser eliminada a citação de artigos, itens, parágrafos e demais prescrições legais de enquadramento daquele ato.

Art. 73. As palavras de despedida do comandante sucedido deverão restringir-se ao texto que tenha relação com o fato determinante da solenidade, primando pela objetividade, concisão e simplicidade, evitando discursos extensos e cansativos, bem como referências a realizações administrativas.

Parágrafo único. O comandante sucedido fará uso da palavra ainda no interior do palanque ou determinará que um oficial da OM faça a leitura de suas palavras de despedida, que será encerrada com o nome, posto e função do comandante sucedido.

Art. 74. A leitura da referência elogiosa consignada ao comandante sucedido poderá ser realizada pelo comandante imediato ou por um oficial do estado-maior do comandante imediatamente superior.

Art. 75. O evento de nomeação do comandante sucessor constará da:

- I - leitura do ato oficial de nomeação; e
- II - leitura do curriculum vitae do comandante sucessor.

§ 1º Na leitura do ato oficial de nomeação deverão ser cumpridas as observações referentes ao ato de exoneração.

ANEXO III – Extrato do EB 10-IG 12.0001 (Pág. 3/6)

EB10-IG-12.001

§ 2º Poderão constar do curriculum vitae: posto, arma, quadro ou serviço (se for o caso) e nome completo; procedência (OM onde servia); data e local de nascimento; filiação; data de praça; data de declaração de aspirante a oficial; data da última promoção; cursos militares que possui, com os respectivos anos de conclusão; medalhas e condecorações recebidas, de uso autorizado; funções mais expressivas desempenhadas; estado civil e nome do cônjuge, se for o caso, e outros dados relevantes.

Art. 76. O evento de transmissão do cargo seguirá as seguintes prescrições:

I - ao ser convidada, juntamente com os comandantes sucessor e sucedido, para tomar o dispositivo, a autoridade que conduzirá o evento deverá solicitar permissão para iniciá-lo à autoridade que preside a cerimônia;

II - o comandante sucedido e seu sucessor, este à esquerda daquele, acompanharão a autoridade que irá conduzir o evento e colocar-se-ão em seus lugares, voltados para a Bandeira Nacional e para a tropa, distanciados de três metros, de modo que a autoridade fique no centro, três metros à retaguarda da linha dos dois oficiais, conforme as figuras 6, 7 e 8 do anexo único a estas IG;

III - ocupados os locais previstos, a autoridade que conduzirá o evento e os comandantes sucedido e sucessor desembainharão suas espadas e seguirão os toques de "sentido" e de "ombro-arma" determinados à tropa;

IV - o ato será realizado conforme o previsto no artigo 185, inciso II, da Portaria Normativa nº 660/MD, alterada pela Portaria Normativa nº 849/MD;

V - os comandantes sucedido e sucessor, voltando-se um para o outro, abaterão as espadas; a autoridade que conduz o evento permanecerá com a espada perfilada;

VI - no caso de oficial-general, a banda de música executará o exórdio correspondente ao comando que acaba de ser assumido; no caso de oficial superior, executará "A Granadeira" (8 compassos), "A Vitória" (8 compassos) ou "A Poderosa" (9 compassos), conforme a arma, quadro ou serviço do oficial investido no cargo;

VII - após a continência, os dois oficiais perfilarão as espadas, voltar-se-ão para a Bandeira Nacional e embainharão as espadas, mantendo-se com as luvas calçadas; e

VIII - a autoridade que conduz o evento embainhará a espada simultaneamente com os comandantes sucedido e sucessor, mantendo-se com as luvas calçadas.

Parágrafo único. No caso de repartições militares, após a passagem da chefia ou direção, os dois oficiais voltar-se-ão um para o outro e prestarão, simultaneamente, a continência individual, cumprimentando-se com um aperto de mão e, após o cumprimento, retornarão à posição inicial.

Art. 77. Encerrada a transmissão do cargo, a Bandeira Nacional, acompanhada de sua guarda e dos símbolos das OM subordinadas, no caso de passagem de comando de oficiais-generais, retornará ao seu local no dispositivo para o desfile, após o que serão dados os toques de "descansar-arma" e "descansar".

Art. 78. Após o evento mencionado no artigo anterior, os comandantes sucedido e sucessor, nesta ordem, apresentar-se-ão à autoridade que conduz o evento, por haverem entregado e assumido, respectivamente, o cargo.

Art. 79. Terminada a apresentação, a autoridade que conduz o evento de transmissão do cargo retirar-se-á para o local destinado às autoridades e os comandantes sucessor e sucedido, nos níveis unidade e subunidade, deslocar-se-ão para a revista à tropa.

ANEXO III – Extrato do EB 10-IG 12.0001 (Pág. 4/6)

EB10-IG-12.001

Parágrafo único. No caso de não haver revista, o comandante sucedido retornará ao palanque, acompanhando a autoridade que conduz o evento de transmissão do cargo, e o sucessor ocupará o local estabelecido para receber a continência da tropa por ocasião do desfile.

Art. 80. A revista à tropa seguirá as seguintes prescrições:

I - será realizada apenas nas passagens de comando de unidade e subunidade isolada;

II - serão ordenados os toques de "sentido" e "ombro-arma", seguido do toque de "olhar à direita", tão logo os comandantes sucessor e sucedido atinjam a testa da tropa;

III - o comandante sucessor, com sua espada perfilada, deslocar-se-á pela frente da tropa acompanhado do comandante sucedido, este à sua direita com a espada embainhada, simbolizando o cumprimento de sua missão;

IV - ao atingirem a altura onde estiver postada a Bandeira Nacional, os dois comandantes farão alto, prestarão a continência individual à Bandeira Nacional e, depois, prosseguirão na revista;

V - as bandas de música e a de corneteiros, em conjunto, tocarão a marcha correspondente à arma, quadro ou serviço do comandante sucessor, enquanto durar o deslocamento dos dois oficiais;

VI - se não houver banda de música, a revista será procedida ao som de um dobrado executado pela banda de corneteiros ou clarins; e

VII - finalizando, serão ordenados os toques de "olhar frente", "descansar-arma" e "descansar".

Art. 81. Terminada a revista, os comandantes cumprimentar-se-ão e o sucedido deslocar-se-á para o local destinado às autoridades e convidados, para assistir ao desfile da tropa; o sucessor ocupará lugar de destaque, à frente do palanque, para receber a continência da tropa em desfile, retornando ao palanque após este evento.

Art. 82. A inauguração do retrato do comandante sucedido na galeria de retratos dos comandantes, chefes ou diretores da OM deverá ser conduzida pelo comandante sucessor, antes da formatura (solenidade) de passagem de comando.

Art. 83. Quando for o caso, a autoridade que conduziu o evento de transmissão do cargo fará a entrega do distintivo de comando ao comandante sucedido, logo após o ato previsto no artigo anterior.

Art. 84. Poderão ser prestadas homenagens à pessoa do comandante sucedido e à respectiva família, desde que não sejam contrariadas prescrições regulamentares.

Art. 85. No caso de ser servido um coquetel para os presentes, as autoridades e os convidados deverão ser conduzidos para o local estabelecido, onde o comandante sucessor será apresentado aos que ali comparecerem.

Art. 86. A apresentação formal dos oficiais da OM ao comandante sucessor será conduzida pelo comandante sucedido, no salão de honra, em ato restrito, adotando-se o procedimento mencionado no capítulo IV destas IG, podendo ser realizada antes da passagem de comando ou após a retirada dos convidados.

Art. 87. Na despedida do comandante sucedido, este será acompanhado por seu sucessor e pelo chefe de estado-maior ou de gabinete ou subcomandante até a saída da OM.

ANEXO III – Extrato do EB 10-IG 12.0001 (Pág. 5/6)

EB10-IG-12.001

Art. 88. Em caso de mau tempo, luto nacional ou se a OM estiver com seu efetivo reduzido, a solenidade, que seria realizada ao ar livre, ocorrerá em recinto coberto, no interior do salão de honra ou gabinete do comandante, devendo ser adotado, em princípio, o dispositivo constante da figura 8 do anexo único a estas IG.

Parágrafo único. A presença dos símbolos das OM subordinadas e da Bandeira Nacional, esta sem a sua guarda, nas solenidades em recinto coberto será fixada, a critério da autoridade que conduzir o evento de transmissão do cargo, quando for possível a execução dos movimentos previstos.

Art. 89. No caso de assunção de comando de caráter interino, a cerimônia poderá ser realizada no salão de honra ou no gabinete do comandante da OM.

Art. 90. Na substituição temporária, em que o militar for responder pela função, não ocorrerá solenidade de passagem de comando.

Art. 91. O comandante sucedido deverá expedir suas instruções, regulando detalhadamente a solenidade, com as adaptações necessárias devido ao local, tipo de OM etc.

Art. 92. A autoridade que conduzirá o evento de transmissão do cargo e os comandantes sucessor e sucedido estarão com o uniforme 3º A ou equivalente, com suas condecorações e armados de espada, respeitadas as peculiaridades da OM.

Parágrafo único. Quando a solenidade ocorrer no salão de honra ou no gabinete do comandante da OM, as autoridades mencionadas no caput deste artigo estarão desarmadas.

Art. 93. O uniforme da tropa será definido pelo comandante militar de área ou titular do órgão de direção setorial, mediante proposta da autoridade que conduzir o evento de transmissão do cargo, estando a tropa com o armamento individual de dotação das OM participantes.

Parágrafo único. Até o término da Instrução Individual Básica (IIB), os conscritos poderão formar desarmados, a critério da autoridade que conduzir o evento de transmissão do cargo.

Art. 94. O uniforme da assistência será definido pelo comandante militar de área ou titular do órgão de direção setorial, mediante proposta da autoridade que conduzir o evento de transmissão do cargo.

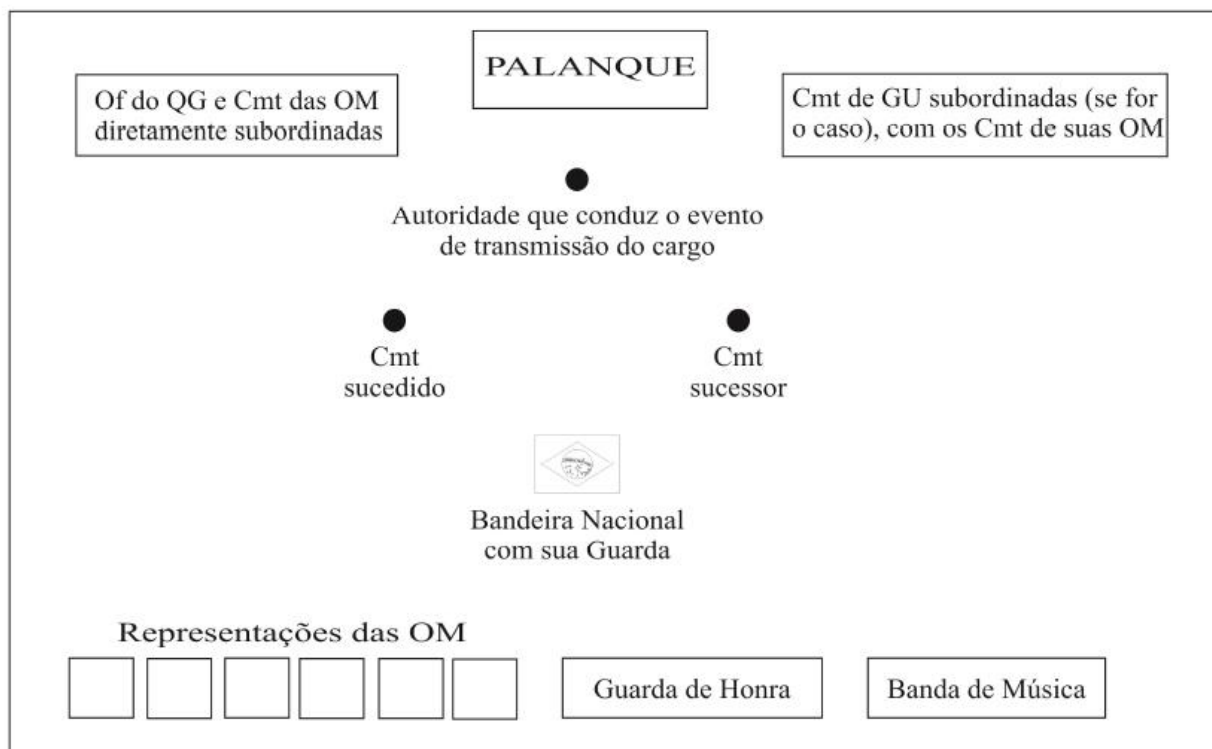
Parágrafo único. Nas solenidades em que o evento de transmissão do cargo for conduzido pelo Comandante do Exército, o uniforme da assistência será o 3º A ou equivalente.

Art. 95. Em casos excepcionais os titulares dos órgãos de direção geral e setorial, comandos militares de área ou órgãos de assessoramento do Comandante do Exército poderão fixar uniforme ou armamento diferentes dos previstos neste capítulo.

**CAPÍTULO XV
DA DESPEDIDA DE MILITARES QUE PASSAM À INATIVIDADE**

Art. 96. Aos militares com mais de trinta anos de efetivo serviço, transferidos para a reserva ou reformados, deverão ser prestadas homenagens por parte de sua última OM, cujos atos, em princípio, serão os seguintes:

- I - formatura geral da OM;

ANEXO III – Extrato do EB 10-IG 12.0001 (Pág. 6/6)**FIGURA 6 - DISPOSITIVO PARA PASSAGEM DE COMANDO**

ANEXO IV – Extrato do Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército Brasileiro**10. RECEPÇÃO ÀS AUTORIDADES QUE CHEGAM À OM**

A autoridade que conduzirá o evento de transmissão do cargo e as demais autoridades serão recebidas pelos comandantes substituído e substituto.

A maior autoridade e as da cadeia de comando deverão ser recebidas, quando de suas chegadas à OM, por aquela que irá conduzir o evento de transmissão do cargo e pelos comandantes substituído e substituto.

Ao chegar à OM, as autoridades que fazem jus receberão as honras regulamentares prestadas pela guarda do quartel e, caso não haja autoridade superior presente, serão anunciadas pelos toques correspondentes.

Além do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, do Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, dos Ministros de Estado, dos Governadores de Estado e do Distrito Federal, dos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, dos Ministros do Superior Tribunal Militar, dos militares da ativa das Forças Armadas, das autoridades civis estrangeiras correspondentes às nacionais supramencionadas, e dos militares da ativa das Forças Armadas estrangeiras, **nenhuma outra autoridade, ainda que esteja enumerada nas Normas para o Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência, aprovadas pelo Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972, terá direito à continência da guarda do quartel.**

Apesar de não fazerem jus à continência, as demais autoridades civis, bem como as eclesiásticas, deverão ocupar o local de destaque no palanque, conforme a ordem de precedência. As autoridades, normalmente, são conduzidas para o gabinete do comando ou outro local de destaque, onde aguardarão o momento de dirigirem-se ao palanque para o início da cerimônia.

Os militares da reserva remunerada e reformados das Forças Armadas ocuparão, de acordo com a respectiva precedência hierárquica, lugar de destaque na solenidade.

11. DESENVOLVIMENTO DA CERIMÔNIA

A cerimônia constará dos seguintes **eventos**:

- honras à maior autoridade; - apresentação da tropa ⁽¹⁾ ;
- canto do Hino Nacional ou da Canção do Exército ⁽²⁾ ;
- exoneração do comandante substituído, contendo a leitura do ato oficial, as palavras de despedidas e a referência elogiosa;

- nomeação do comandante substituto, contendo a leitura do ato oficial e do **curriculum vitae**;

- transmissão do cargo;

- apresentação dos comandantes substituído e substituto à autoridade que conduz o evento de transmissão do cargo;

- discurso de posse do comandante substituto, no caso de generais-de-exército ou demais comandantes militares de área, se assim o desejar;

- revista da tropa, nas passagens de comando de unidade e subunidade isolada ⁽¹⁾;

- desfile da tropa em continência ao comandante substituto ⁽¹⁾; e

- saída da maior autoridade do local da solenidade, caso a mesma for se retirar do aquartelamento.

Legenda:

(1) eventos que não ocorrerão em recinto coberto;

(2) evento facultativo em recinto coberto.

Os modelos anexos poderão ser utilizados, com as adaptações necessárias, como subsídio para elaboração do roteiro da solenidade.

12. HONRAS À MAIOR AUTORIDADE AO INICIAR A CERIMÔNIA



Essas honras constarão do anúncio da autoridade, do toque e exórdio correspondentes, da continência da tropa e da continência individual dos demais militares presentes.

AS HONRAS MILITARES SERÃO PRESTADAS À MAIOR AUTORIDADE PRESENTE (dentre as mencionadas a seguir e somente a elas) por ocasião de sua chegada ao palanque ou outro local onde se desenvolva a solenidade, na seguinte ordem de precedência:

- Presidente da República;
- Vice-Presidente da República;
- Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal;

(*)

- Ministros de Estado;
- Governadores de Estado e do Distrito Federal, nos respectivos territórios, ou em qualquer parte do País em visita de caráter oficial;

- Comandante da Marinha, do Exército e da Aeronáutica;

- Ministros do Superior Tribunal Militar; (*)

- militares da ativa das Forças Armadas, de acordo com a respectiva precedência hierárquica;

- autoridades civis estrangeiras, correspondentes às nacionais supramencionadas, quando em visita de caráter oficial;

- militares da ativa das Forças Armadas estrangeiras, de acordo com a respectiva precedência hierárquica.

(*) *com base no artigo 100, parágrafo único, do R-2 (se determinado).*

Para a tropa prestar continência à noite, é preciso que a Bandeira Nacional esteja hasteada e convenientemente iluminada.

13. APRESENTAÇÃO DA TROPA

A TROPA SERÁ APRESENTADA À MAIOR AUTORIDADE MILITAR DA ATIVA DAS FORÇAS ARMADAS.

Nessa ocasião, o comandante da tropa dirá o seu posto, nome de guerra, função e motivo da apresentação, como exemplo: "Major Monteiro, Subcomandante do Vigésimo Quinto Grupo de Artilharia de Campanha, Grupo General José de Souza (denominação histórica da OM) apresentando a tropa pronta."

A altura da voz do comandante da tropa deverá ser compatível com o local da cerimônia e com a distância em que se encontra a autoridade, evitando-se exageros.

Se a tropa armada prestar a continência regulamentar na posição de "apresentar-arma", o comando para desfazer a continência deverá ser o de "ombro-arma".

Terminada a apresentação, o comandante da tropa deslocar-se-á para o seu local em forma, à testa da tropa.

Não haverá apresentação da tropa na passagem de comando realizada em recinto coberto.

14. CANTO DO HINO NACIONAL OU DA CANÇÃO DO EXÉRCITO

Nas solenidades com a presença de público externo, deverá ser cantado, preferencialmente, o Hino Nacional, para permitir uma maior participação da assistência.

No canto do Hino Nacional pela tropa e público, acompanhado de execução instrumental, as bandas e fanfarras deverão obedecer ao andamento metronômico de uma semínima igual a 120, conforme determina o artigo 24, inciso I, da Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma e apresentação dos símbolos nacionais.

O canto será facultativo na passagem de comando realizada em recinto coberto.

15. EXONERAÇÃO DO COMANDANTE SUBSTITUÍDO

O evento de exoneração do comandante substituído constará de:

- leitura do ato oficial de exoneração;
- discurso ou leitura das palavras de despedida do comandante substituído; e
- leitura da referência elogiosa consignada ao comandante substituído.

Na leitura do ato oficial de exoneração deverá ser eliminada a citação de artigos, itens, parágrafos e demais prescrições legais de enquadramento daquele ato.

As palavras de despedida do comandante substituído deverão restringir-se ao texto que tenha relação com o fato determinante da solenidade, primando pela objetividade, concisão e simplicidade, evitando discursos extensos e cansativos, bem como referências a realizações administrativas.

O comandante substituído fará uso da palavra ainda no palanque ou determinará que um oficial da OM faça a leitura de suas palavras de despedida, que será encerrada com o nome, posto e função do comandante substituído.

A leitura da referência elogiosa consignada ao comandante substituído será realizada por um oficial do estado-maior do comando imediatamente superior.

16. NOMEAÇÃO DO COMANDANTE SUBSTITUTO

O evento de nomeação do comandante substituto constará de:

- leitura do ato oficial de nomeação; e
- leitura do **curriculum vitae** do comandante substituto.

Na leitura do ato oficial de nomeação deverão ser cumpridas as observações referentes ao ato de exoneração.

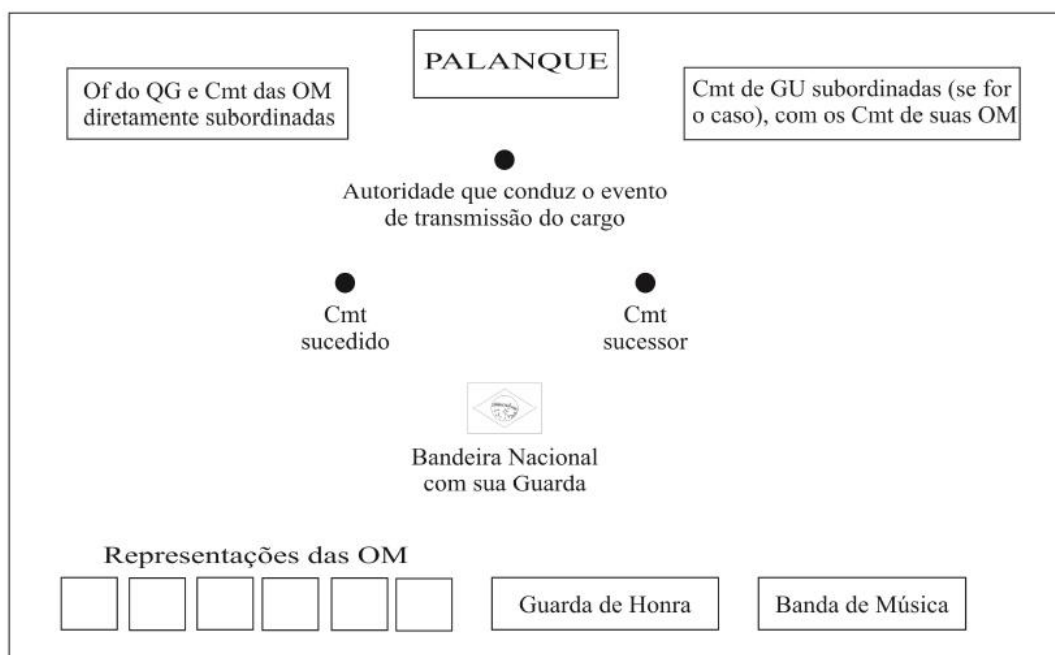
Poderão constar do **currículum vitae**: posto, arma, quadro ou serviço (se for o caso) e nome completo; procedência (OM onde servia); data e local de nascimento; filiação; data de praça; data de declaração de aspirante-a-oficial; data da última promoção; cursos militares que possui, com os respectivos anos de conclusão; medalhas e condecorações recebidas, de uso autorizado; funções mais expressivas desempenhadas; estado civil e nome do cônjuge, se for o caso, e outros dados relevantes.

Para a leitura não ficar excessivamente formal, o **currículum vitae** deverá ser escrito em forma de prosa. Os roteiros de solenidade anexos ao presente vade-mécum contêm exemplos, que poderão servir de subsídios para os currículos a serem elaborados pelas OM.

17. TRANSMISSÃO DO CARGO

O evento de transmissão do cargo seguirá as seguintes prescrições:

- ao ser convidada, juntamente com os comandantes substituto e substituído, para tomar o dispositivo, a autoridade que conduzirá o evento deverá solicitar permissão para iniciá-lo à autoridade que preside a cerimônia;
- o comandante substituído e seu substituto, este à esquerda daquele, acompanharão a autoridade que irá conduzir o evento e colocar-se-ão em seus lugares, voltados para a Bandeira Nacional e para a tropa, distanciados de três metros, de modo que a autoridade fique no centro, três metros à retaguarda da linha dos dois oficiais, conforme a figura seguinte:



- ocupados os locais previstos, a autoridade que conduzirá o evento e os comandantes substituído e substituto desembainharão suas espadas e seguirão os toques de "sentido" e de

"ombro-arma" determinados à tropa;

- o comandante substituído proferirá as seguintes palavras: - **"Entrego o Comando (Chefia ou Direção) do Septuagésimo Oitavo Batalhão de Infantaria Motorizado - Batalhão Coronel Juvêncio (Organização Militar – Denominação Histórica, se houver) ao (Exmo) Senhor Coronel João Mendes Farias (posto e nome completo)";**

- o comandante substituto proferirá as seguintes palavras: - **"Assumo o Comando (Chefia ou Direção) do Septuagésimo Oitavo Batalhão de Infantaria Motorizado - Batalhão Coronel Juvêncio (Organização Militar - Denominação Histórica, se houver)";**

- os oficiais substituído e substituto, voltando-se um para o outro, abaterão as espadas; a autoridade que conduz o evento permanecerá com a espada perfilada; o porta-bandeira e o porta-estandarte (este se houver) permanecerão em "ombro-arma";



- no caso de oficial-general, a banda de música executará o exórdio correspondente ao comando que acaba de ser assumido; no caso de oficial superior, executará "A Granadeira" (8 compassos), "A Vitória" (8 compassos) ou "A Poderosa" (9 compassos), conforme a arma, quadro ou serviço do oficial investido no cargo;

- após a continência, os dois oficiais perfilarão as espadas, voltar-se-ão para a Bandeira Nacional e embainharão as espadas, mantendo-se com as luvas calçadas; e

- a autoridade que conduz o evento embainhará a espada simultaneamente com os comandantes substituído e substituto, mantendo-se com as luvas calçadas.

Encerrada a transmissão do cargo, os oficiais que participaram desse evento permanecerão voltados para a Bandeira Nacional, enquanto esta, acompanhada de sua guarda, retornará ao seu local no dispositivo para a revista/desfile. Após a Bandeira Nacional ter ocupado o seu local em forma, serão dados os toques de "descansar-arma" e "descansar".

Nas OM de cavalaria de guarda, os comandantes poderão estar a cavalo. Nas OM mecanizadas e blindadas, os comandantes poderão estar embarcados.

Quando a solenidade ocorrer em recinto coberto, após a entrega e a assunção do cargo, os dois oficiais voltar-se-ão um para o outro e prestarão, simultaneamente, a continência individual, cumprimentando-se com um aperto de mão e, após o cumprimento, retornarão à posição inicial.



Quando a passagem de comando ocorrer em recinto coberto, a Bandeira Nacional, sem a sua guarda, adentrará no local da cerimônia, após as autoridades que participarem do evento terem ocupado seus lugares no dispositivo para a transmissão do cargo. O porta-bandeira permanecerá na posição de "ombro-arma", durante o evento. Encerrada a transmissão do cargo, a Bandeira Nacional retirar-se-á do recinto.

18. APRESENTAÇÃO DOS COMANDANTES SUBSTITUÍDO E SUBSTITUTO

Após a transmissão do cargo e o retorno da Bandeira Nacional ao seu local em forma no dispositivo para a revista/desfile (ou a sua retirada de recinto coberto), os comandantes substituído e substituto, nesta ordem, apresentar-se-ão à autoridade que conduz o evento, dizendo seus nomes, postos e motivos da apresentação, como exemplo:

CORONEL OLIVEIRA, APRESENTO-ME A VOSSA EXCELÊNCIA, POR HAVER ENTREGUE O COMANDO DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA, BATALHÃO ANTÔNIO MARIA COELHO.

TENENTE-CORONEL FONSECA, APRESENTO-ME A VOSSA EXCELÊNCIA, POR HAVER ASSUMIDO O COMANDO DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA, BATALHÃO ANTÔNIO MARIA COELHO.



Na apresentação à autoridade, a altura da voz deverá ser compatível com o local da cerimônia e com a distância em que se encontra a autoridade, evitando-se exageros.

Terminada a apresentação, a autoridade que conduz o evento de transmissão do cargo retirar-se-á para o local destinado às autoridades e os comandantes substituto e substituído, nos níveis unidade e subunidade, deslocar-se-ão para revista à tropa.

No caso de não haver revista, o comandante substituído retornará ao palanque, acompanhando a autoridade que conduz o evento de transmissão do cargo, e o substituto ocupará o local estabelecido para receber a continência da tropa por ocasião do desfile.

Durante a apresentação dos comandantes, a banda de música deslocar-se-á, discretamente, para a testa da tropa, a fim de tomar o dispositivo para a revista ou desfile.

19. DISCURSO DE POSSE DO COMANDANTE SUBSTITUTO

O discurso de posse será facultado aos generais-de-exército e comandantes militares de área.

Essa autoridade fará uso da palavra, se assim o desejar, quando retornar ao palanque, após a transmissão do cargo.

20. REVISTA DA TROPA

A revista à tropa seguirá as seguintes prescrições:

- será realizada apenas nas passagens de comando de unidade e subunidade isolada;
- serão ordenados os toques de "sentido" e "ombro-arma", seguido do toque de "olhar à direita", tão logo os comandantes substituto e substituído atinjam a testa da tropa;

- o comandante substituto, com sua espada perfilada, deslocar-se-á pela frente da tropa acompanhado do oficial substituído, este à sua direita com a espada embainhada - simbolizando o cumprimento de sua missão;

- ao atingirem a altura onde estiver postada a Bandeira Nacional, os dois comandantes farão alto, prestarão a continência individual à Bandeira Nacional e, depois, prosseguirão na revista; durante essa continência, o porta-bandeira e o porta-estandarte (este se houver) permanecerão na posição de "ombro-arma";

- as bandas de música e a de corneteiros, em conjunto, tocarão a marcha correspondente à arma, quadro ou serviço do oficial substituto, na cadência de 116 passos por minuto, enquanto durar o deslocamento dos dois oficiais;

- se não houver banda de música, a revista será procedida ao som de um dobrado executado pela banda de corneteiros ou clarins; e

- finalizado, serão ordenados os toques de "olhar frente", "descansar-arma" e "descansar".



Terminada a revista, os comandantes cumprimentar-se-ão e o substituído deslocar-se-á para o local destinado às autoridades e convidados, para assistir ao desfile da tropa; o substituto ocupará lugar de destaque, à frente do palanque, para receber a continência da tropa em desfile.

21. DESFILE DA TROPA

A tropa desfilará em continência ao comandante substituto, na cadência de 116 passos por minuto, ao som de dobrado nacional, com o objetivo de valorizar e estimular nossa cultura.

Os comandos de "olhar à direita" e "olhar frente", para os escalões subunidade e pelotão, serão dados a voz.

O comandante e o estado-maior seguirão destino com a tropa, sem aguardar o seu escoamento, sendo dispensada a apresentação à maior autoridade militar da ativa das Forças Armadas por término do desfile.

Durante o desfile, o comandante substituto estará com a espada embainhada, mantendo a bainha fora do gancho e as luvas calçadas. Nessa situação, responderá a continência da tropa em desfile, fazendo a continência individual como se estivesse desarmado.

O comandante substituto retornará ao palanque após esse evento.



22. SAÍDA DA AUTORIDADE DO LOCAL DA SOLENIDADE

Caso a maior autoridade presente (aquela que recebeu as honras ao início da solenidade) for se retirar do aquartelamento imediatamente após a solenidade, ser-lhe-ão prestadas as honras militares no palanque.

Quando, após o desfile da tropa, a maior autoridade presente retirar-se do local da solenidade, mas for permanecer na OM, não será executado o toque para indicar que deixará o palanque.

Nesse caso, as honras serão prestadas por ocasião de sua saída do quartel.

Encerrada a solenidade, será anunciado o convite do comandante substituto aos presentes para comparecerem ao gabinete do comando, a fim de inaugurar o retrato do oficial substituído na galeria dos ex-comandantes.

23. INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO EX-COMANDANTE

O retrato deverá ser tirado de frente e sem cobertura, com uniforme 3º-A ou 3º B, barretas e insígnias do último posto em que exerceu o cargo. Nas OM possuidoras de uniforme histórico, este será o utilizado, com medalhas.

Sob o retrato, deverá estar escrito o nome do ex-comandante, com as datas do início e do término do comando.

A galeria deverá manter o padrão já existente e as fotos em preto e branco.

A inauguração do retrato do comandante substituído na galeria dos ex-comandantes da OM será o primeiro ato conduzido pelo comandante substituto.

O retrato do comandante substituído deverá estar coberto com a "bandeira-insígnia" de comando da OM, cujo descerramento materializará o ato de inauguração. Para descerrar a "bandeira-insígnia", o comandante substituto deverá convidar a autoridade imediatamente superior na cadeia de comando, que poderá conceder tal deferência à esposa ou a outro familiar do homenageado.

24. ENTREGA DO DISTINTIVO DE COMANDO

Quando for o caso, a autoridade imediatamente superior na cadeia de comando fará a entrega do distintivo de comando ao oficial substituído, logo após a inauguração do seu retrato na galeria dos ex-comandantes.

O distintivo de comando, criado pela Portaria Ministerial nº 530, de 9 de junho de 1989, é concedido ao oficial que tiver desempenhado, a contento, a função de comandante de OM.

Posteriormente, essa distinção foi estendida ao graduado que tiver desempenhado a chefia da instrução de tiro-de-guerra. Sua concessão é atribuição dos Comandantes Militares de Área e dos Titulares dos Órgãos de Direção Setorial ou de Assessoramento do Comandante do Exército que enquadram a OM.

Não haverá entrega do distintivo de comando, quando o comandante substituído já o tiver recebido, em virtude de haver exercido, anteriormente, o comando de outra OM de mesmo nível.

25. HOMENAGENS AO COMANDANTE SUBSTITUÍDO

Poderão ser prestadas homenagens à pessoa do comandante substituído e à respectiva família, desde que não sejam contrariadas prescrições regulamentares.

Normalmente, uma "bandeira-insígnia" de comando da OM será entregue ao comandante substituído e oferecido um buquê de flores à sua esposa. Esta cortesia poderá também ser estendida à esposa do substituto, como votos de boas-vindas.

26. COQUETEL

No caso de ser servido um coquetel para os presentes, as autoridades e os convidados deverão ser conduzidos para o local estabelecido, onde o comandante substituto será apresentado aos que ali comparecerem.

ANEXO V – Roteiro da Solenidade da Passagem de Comando ao AR LIVRE e em RECINTO COBERTO (em caso de mau tempo) conforme previsão regulamentar

EXEMPLO DE ROTEIRO DE SOLENIDADE AO AR LIVRE

SOLENIDADE DE PASSAGEM DE COMANDO DE UMA UNIDADE DE INFANTARIA REALIZADA NO PÁTIO DE FORMATURA DA ORGANIZAÇÃO MILITAR.

Observações:

O dispositivo inicial será o seguinte:

- a tropa estará formada com a Bandeira Nacional incorporada, estando com a sua guarda à frente do dispositivo;
- o comandante da tropa estará em frente ao palanque, no local em que fará a apresentação da tropa;
- a tropa estará na posição de descansar.

Somente será anunciado o **TEXTO GRAFADO EM AZUL E COM OS CARACTERES MAIÚSCULOS**.

Antes do início da solenidade, o narrador dirá ao microfone:

SENHORAS E SENHORES, BOM DIA!

A PRESENTE SOLENIDADE DESTINA-SE A REALIZAR A PASSAGEM DE COMANDO DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA – BATALHÃO ANTÔNIO MARIA COELHO.

Serão dados os toques de:

- Sentido!
- Ombro-Arma!

Evento 1: HONRAS MILITARES À MAIOR AUTORIDADE

O narrador dirá ao microfone:

CHEGA AO LOCAL DA FORMATURA O SENHOR GENERAL DE EXÉRCITO JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA, COMANDANTE MILITAR DO OESTE, ACOMPANHADO DO GENERAL DE BRIGADA JOÃO DA CUNHA GONÇALVES, COMANDANTE DA DÉCIMA OITAVA BRIGADA DE INFANTARIA DE FRONTEIRA, DO CORONEL PEDRO DA SILVA OLIVEIRA, COMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA E DO TENENTE-CORONEL MARCOS RAMOS FONSECA.

SERÃO PRESTADAS AS HONRAS MILITARES AO COMANDANTE MILITAR DO OESTE.

Serão dados os toques de:

- General de Exército, Comandante Militar do Oeste!
- Apresentar-Arma!

A banda de música executará o exórdio correspondente.

Evento 2: APRESENTAÇÃO DA TROPA

Observação: o comandante da tropa apresentará a mesma à maior autoridade militar da ativa do Exército Brasileiro, dizendo, numa altura de voz compatível com o local da cerimônia e com a distância em que se encontra a autoridade, evitando-se exageros, o seu posto, nome de guerra, função e motivo da apresentação, como por exemplo:

MAJOR MONTEIRO, SUBCOMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA, APRESENTANDO A TROPA PRONTA.

Terminada a apresentação, serão dados os toques de:

- Ombro-Arma!
- Descansar-Arma!
- Descansar!

Observação: o comandante da tropa deslocar-se-á, após o toque de ombro-arma, para a testa da tropa, onde entrará em forma.

Evento 3: CANTO DO HINO NACIONAL

O narrador dirá ao microfone:

CONVIDAMOS OS PRESENTES A CANTAR O HINO NACIONAL, DE AUTORIA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA E DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA.

Serão dados os toques de:

- Sentido!
- Voltas-volver!

A tropa fará frente para o regente da banda que conduzirá o canto do Hino Nacional.

A Banda executará o Hino Nacional.

Terminado o canto, serão dados os toques de:

- Voltas-volver!

- Descansar!

Evento 4: EXONERAÇÃO DO COMANDANTE

O narrador dirá ao microfone:

O COMANDANTE DO EXÉRCITO RESOLVEU, EM PORTARIA, EXONERAR DO CARGO DE COMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA O CORONEL DE INFANTARIA PEDRO DA SILVA OLIVEIRA.

O CORONEL OLIVEIRA APRESENTARÁ SUAS DESPEDIDAS.

O comandante fará uso da palavra, apresentando suas despedidas.

Um oficial do Estado-Maior da 18ª Bda Inf Fron fará a leitura da referência elogiosa concedida pelo Cmt Bda ao Cel Oliveira:

REFERÊNCIA ELOGIOSA CONSIGNADA PELO COMANDANTE DA DÉCIMA OITAVA BRIGADA DE INFANTARIA DE FRONTEIRA AO CORONEL PEDRO DA SILVA OLIVEIRA:.....

Evento 5: NOMEAÇÃO DO NOVO COMANDANTE

O narrador dirá ao microfone:

O COMANDANTE DO EXÉRCITO RESOLVEU, EM PORTARIA, NOMEAR PARA O CARGO DE COMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA O TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA MARCOS RAMOS FONSECA.

Um outro narrador fará a leitura do **Curriculum Vitae** do novo comandante:

AO SER NOMEADO PARA O CARGO DE COMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA, O TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA MARCOS RAMOS FONSECA ESTAVA SERVINDO NO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO, SEDIADO EM BRASÍLIA.

FOI PROMOVIDO AO POSTO ATUAL EM 31 DE AGOSTO DE 1997.

NASCIDO EM 6 DE ABRIL DE 1955, NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MINAS GERAIS, É FILHO DE RAIMUNDO DA SILVA FONSECA E DE MARIA DAS GRAÇAS RAMOS FONSECA.

INCORPOROU ÀS FILEIRAS DO EXÉRCITO EM 1º DE MARÇO DE 1970, NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO, SEDIADA EM CAMPINAS - SÃO PAULO.

FOI DECLARADO ASPIRANTE-A-OFICIAL DA ARMA DE INFANTARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1977, SENDO CLASSIFICADO NO BATALHÃO DA GUARDA PRESIDENCIAL, ONDE DESEMPENHOU, DURANTE TRÊS ANOS, AS FUNÇÕES DE OFICIAL SUBALTERNO.

CURSOU A ESAO EM 1986 E A ECEME EM 1993.

COMANDOU A 1ª COMPANHIA DE FUZILEIROS DO SEXAGÉSIMO TERCEIRO BATALHÃO DE INFANTARIA, SEDIADO EM FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA.

DESEMPENHOU AS FUNÇÕES DE INSTRUTOR DOS CURSOS DE INFANTARIA DA AMAN E DA ESAO.

CHEFIOU A QUARTA SEÇÃO DO TRIGÉSIMO PRIMEIRO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO, SEDIADO EM CAMPINA GRANDE – PARAÍBA.

FOI SUBCOMANDANTE DO PRIMEIRO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO (ESCOLA) – REGIMENTO SAMPAIO, SEDIADO NA VILA MILITAR – RIO DE JANEIRO.

COMO OFICIAL DE ESTADO-MAIOR, CHEFIOU A TERCEIRA SEÇÃO DA SÉTIMA BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA, SEDIADA EM NATAL – RIO GRANDE DO NORTE.

FOI CONDECORADO COM A MEDALHA MILITAR DE PRATA, A MEDALHA DO PACIFICADOR E A MEDALHA MARECHAL HERMES.

É CASADO COM A SRª CRISTINA MARIA E POSSUI TRÊS FILHOS: PEDRO, MARIA E ANA.

Evento 6: TRANSMISSÃO DO CARGO

O narrador dirá ao microfone:

O COMANDANTE DA DÉCIMA OITAVA BRIGADA DE INFANTARIA DE FRONTEIRA, ACOMPANHADO DO COMANDANTE DO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA E DO TENENTE-CORONEL FONSECA, OCUPARÁ O LOCAL ONDE CONDUZIRÁ O EVENTO DE TRANSMISSÃO DO CARGO.

Observações:

- antes de deixar o palanque, a autoridade que conduzirá o evento deverá solicitar permissão para iniciá-lo à autoridade que preside a cerimônia;

- o comandante sucedido e seu sucessor, este à esquerda daquele, acompanharão a autoridade que irá conduzir o evento e colocar-se-ão em seus lugares, sobre os supedâneos previamente colocados, voltados para a Bandeira Nacional e para a tropa, distanciados de três metros, de modo que a autoridade fique no centro, três metros à retaguarda da linha dos dois oficiais;

- ocupados os locais previstos, a autoridade que conduzirá o evento e os comandantes sucedido e sucessor desembainharão suas espadas e seguirão os toques de "sentido" e de "ombro-arma" determinados à tropa;

OS ANTIGOS COMANDANTES DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA OCUPARÃO LOCAL ONDE SERÁ CONDUZIDO O EVENTO DE TRANSMISSÃO DO CARGO.

Serão dados os toques de:

- Sentido!

- Ombro-arma!

O comandante sucedido proferirá as seguintes palavras:

ENTREGO O COMANDO (CHEFIA OU DIREÇÃO) DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA – BATALHÃO ANTÔNIO MARIA COELHO AO SENHOR TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA MARCOS RAMOS FONSECA.

O comandante sucessor proferirá as seguintes palavras:

ASSUMO O COMANDO (CHEFIA OU DIREÇÃO) DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA - BATALHÃO ANTÔNIO MARIA COELHO.

Observação:

- os comandantes sucedido e sucessor, voltando-se um para o outro, abaterão as espadas; a autoridade que conduz o evento permanecerá com a espada perfilada;

- a banda de música executará "A Granadeira" (8 compassos);

- após a continência, os dois comandantes perfilarão as espadas, e voltar-se-ão para a Bandeira Nacional, permanecendo com a espada perfilada.

O narrador dirá ao microfone:

A BANDEIRA NACIONAL RETORNARÁ AO SEU LOCAL EM FORMA.

A banda de música rufará os tambores, durante o deslocamento da Bandeira Nacional.

Após a Bandeira Nacional ter ocupado o seu local em forma, será dado o toque de:

- Descansar-arma!

Após o toque de "Descansar-arma!" os dois comandantes embainharão as espadas, mantendo-se com as luvas calçadas. A autoridade que conduz o evento embainhará a espada simultaneamente com os comandantes sucedido e sucessor, mantendo-se com as luvas calçadas.

- Descansar!

Evento 7: APRESENTAÇÃO DOS COMANDANTES

O narrador dirá ao microfone:

O CORONEL OLIVEIRA E O COMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA APRESENTAR-SE-ÃO AO COMANDANTE DA BRIGADA.

O Coronel Oliveira proferirá as seguintes palavras:

CORONEL OLIVEIRA, APRESENTO-ME POR HAVER ENTREGUE O COMANDO (CHEFIA OU DIREÇÃO) DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA, BATALHÃO ANTÔNIO MARIA COELHO.

O comandante proferirá as seguintes palavras:

TENENTE-CORONEL FONSECA, APRESENTO-ME POR HAVER ASSUMIDO O COMANDO (CHEFIA OU DIREÇÃO) DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA, BATALHÃO ANTÔNIO MARIA COELHO.

O narrador dirá ao microfone:

O COMANDANTE DA BRIGADA E OS ANTIGOS COMANDANTES DO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA RETORNARÃO AO PALANQUE, E O COMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA E O CORONEL OLIVEIRA DESLOCAR-SE-ÃO PARA A REVISTA À TROPA.

Durante a apresentação, a banda de música deslocar-se-á, discretamente, para a testa da tropa, a fim de tomar o dispositivo para a revista ou desfile.

Evento 8: REVISTA DA TROPA

Assim que o comandante e o Coronel Oliveira atingirem a testa da tropa, serão dados os toques de:

- Sentido!
- Ombro-arma!
- Olhar à direita!

A banda de música tocará a Canção da Infantaria durante a revista.

Observações:

- o comandante, com sua espada perfilada, deslocar-se-á pela frente da tropa acompanhado do Cel Oliveira, este a sua direita com a espada embainhada - simbolizando o cumprimento de sua missão;

- ao atingirem a altura onde estiver postada a Bandeira Nacional, os dois comandantes farão alto, prestarão a continência individual à Bandeira Nacional e, depois, prosseguirão na revista; durante essa continência, o porta-bandeira e o porta-estandarte (este se houver) permanecerão na posição de "ombro-arma"; e

- Terminada a revista, serão dados os toques de:

- Olhar frente!

- Descansar-arma!

- Descansar!

Os comandantes cumprimentar-se-ão e o Cel Oliveira retornará ao palanque para assistir ao desfile da tropa; o comandante ocupará lugar de destaque, defronte ao palanque, para receber a continência da tropa em desfile.

Durante a preparação para o desfile, serão retirados os supedâneos utilizados durante o ato de transmissão do cargo.

Evento 9: DESFILE DA TROPA

O narrador dirá ao microfone:

ENCERRANDO A SOLENIDADE, A TROPA DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO COMANDANTE DO DÉCIMO SÉTIMO BATALHÃO DE FRONTEIRA, AO SOM DO DOBRADO MATO GROSSO, DE AUTORIA DE MATHIAS DE ALMEIDA.

Serão dados os toques de:

- Preparar para o desfile!

- Sentido!

(a guarda-bandeira iniciará a conversão à direita)

- Cruzar-arma!

- Armar-baioneta!

- Ombro-arma!

- Direita-volver!

(o corneteiro deverá verificar se a guarda-bandeira já completou a conversão)

- Ordinário-marche!

Durante a continência será dado o toque de:

Em continência à direita!

Os comandos de "olhar à direita" e "olhar frente" serão dados a voz.

Observações:

- o comandante da tropa e o Estado-Maior seguirão destino com a tropa, sem aguardar o seu escoamento, sendo dispensada a apresentação por término do desfile;
- o comandante retornará ao palanque após esse evento.

Evento 10: TÉRMINO DA SOLENIDADE

O narrador dirá ao microfone:

ESTÁ ENCERRADA A SOLENIDADE.

AS HONRAS MILITARES SERÃO PRESTADAS AO SENHOR COMANDANTE MILITAR DO OESTE, POR OCASIÃO DE SUA SAÍDA DO AQUARTELAMENTO.

O COMANDANTE DO BATALHÃO AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES E CONVIDADOS QUE COM SUAS PRESENCAS ABRILHANTARAM ESTA CERIMÔNIA.

A critério do Comandante da OM, poderá ainda ser anunciado o convite para a participação de um coquetel.

EXEMPLO DE ROTEIRO DE SOLENIDADE EM RECINTO COBERTO

(podará ser utilizado para auxiliar a elaboração do roteiro da passagem de comando de uma OM)

SOLENIDADE DE PASSAGEM DE COMANDO DE UM ÓRGÃO DE ASSESSORAMENTO DO COMANDANTE DO EXÉRCITO REALIZADA NO SALÃO NOBRE.

Observações:

- todos os militares, exceto o porta-bandeira, estarão sem cobertura;
- a autoridade que conduzirá o evento de transmissão do cargo e os comandantes sucedido e sucessor estarão sem espadas e sem bastão de comando (no caso de oficiais-generais); essas autoridades estarão com o uniforme 3º A e medalhas;
- a Bandeira Nacional participará apenas do evento de transmissão do cargo e o porta-bandeira estará com o uniforme 6º, cobertura e espada.
- somente será anunciado o **TEXTO GRAFADO EM NEGRITO E COM OS CARACTERES MAIÚSCULOS.**

Antes do início da solenidade, o narrador dirá ao microfone:

SENHORAS E SENHORES, BOM DIA!

A PRESENTE SOLENIDADE DESTINA-SE A REALIZAR A PASSAGEM DE COMANDO DO CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO.

Será dado o comando de:

- Sentido!

Evento 1: HONRAS MILITARES À MAIOR ALTA AUTORIDADE

O narrador dirá ao microfone:

CHEGA AO LOCAL DA FORMATURA O SENHOR GENERAL DE EXÉRCITO JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA, COMANDANTE DO EXÉRCITO, ACOMPANHADO DO GENERAL DE DIVISÃO JOÃO DA CUNHA GONÇALVES, CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO, E DO GENERAL DE BRIGADA MARCOS RAMOS FONSECA.

SERÃO PRESTADAS AS HONRAS MILITARES AO COMANDANTE DO EXÉRCITO.

Serão dados os toques de:

- Comandante do Exército!

- Apresentar-arma!

A banda de música executará o exórdio correspondente.

Será dado o comando de:

- Descansar-arma!

- Descansar!

Evento 2: EXONERAÇÃO DO CHEFE

O narrador dirá ao microfone:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RESOLVEU, EM DECRETO, EXONERAR DO CARGO DE CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO O GENERAL DE DIVISÃO COMBATENTE JOÃO DA CUNHA GONÇALVES.

O GENERAL GONÇALVES APRESENTARÁ SUAS DESPEDIDAS.

O chefe fará uso da palavra, apresentando suas despedidas. Um oficial do Estado-Maior pessoal do Comandante do Exército fará a leitura da referência elogiosa concedida ao Chefe do Gabinete:

REFERÊNCIA ELOGIOSA CONSIGNADA PELO COMANDANTE DO EXÉRCITO AO GENERAL DE DIVISÃO JOÃO DA CUNHA GONÇALVES:

Evento 3: NOMEAÇÃO DO NOVO CHEFE

O narrador dirá ao microfone:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RESOLVEU, EM DECRETO, NOMEAR PARA O CARGO DE CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO O GENERAL DE BRIGADA COMBATENTE MARCOS RAMOS FONSECA.

Um outro narrador fará a leitura do **Curriculum Vitae** do novo chefe:

O GENERAL DE BRIGADA COMBATENTE MARCOS RAMOS FONSECA É ORIUNDO DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. FOI PROMOVIDO AO POSTO ATUAL EM 31 DE AGOSTO DE 1998.

NASCIDO EM 6 DE MARÇO DE 1945, EM SANTOS, ESTADO DE SÃO PAULO, FILHO DE RAIMUNDO DA SILVA FONSECA E DE MARIA DAS GRAÇAS RAMOS FONSECA, INCORPOROU ÀS FILEIRAS DO EXÉRCITO EM 1º DE MARÇO DE 1959.

FOI DECLARADO ASPIRANTE A OFICIAL DA ARMA DE INFANTARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1965. CURSOU A ESAO EM 1976 E A ECEME EM 1983.

COMANDOU O SEGUNDO BATALHÃO DE FRONTEIRA, SEDIADO EM CÁCERES - MATO GROSSO, E FOI INSTRUTOR DA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO.

FOI ADIDO MILITAR NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM ROMA, NA ITÁLIA.

CHEFIU A SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E COOPERAÇÃO DO COMANDO MILITAR DO LESTE.

DESEMPENHOU, COMO OFICIAL-GENERAL, O CARGO DE TERCEIRO SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO.

FOI CONDECORADO COM A ORDEM DO MÉRITO MILITAR, A MEDALHA MILITAR DE OURO COM PASSADOR DE PLATINA, A MEDALHA DO PACIFICADOR, A MEDALHA MARECHAL HERMES, A MEDALHA SANTOS DUMONT E A MEDALHA DAS FORÇAS ARMADAS DA ITÁLIA.

É CASADO COM A SRª MARIA CECÍLIA E POSSUI DOIS FILHOS; MARCIA E VICTOR.

Evento 4: TRANSMISSÃO DO CARGO

O narrador dirá ao microfone:

O COMANDANTE DO EXÉRCITO, O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO E O GENERAL OLIVEIRA OCUPARÃO OS SEUS LUGARES PARA O EVENTO DE TRANSMISSÃO DO CARGO.

OS ANTIGOS CHEFES DE GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO OCUPARÃO O LOCAL ONDE SERÁ CONDUZIDO O EVENTO DE TRANSMISSÃO DO CARGO.

Será dado o comando de:

- Sentido!

O narrador dirá ao microfone:

DARÁ ENTRADA NO RECINTO A BANDEIRA NACIONAL, QUE OCUPARÁ O SEU LOCAL PARA A TRANSMISSÃO DO CARGO.

Observação: o porta-bandeira deslocar-se-á, em passo ordinário (sem exageros), posicionar-se-á à frente das autoridades e permanecerá na posição de "ombro-arma" durante todo o evento de transmissão do cargo.

Após a Bandeira Nacional ter ocupado o seu local no dispositivo, o chefe proferirá as seguintes palavras:

ENTREGO A CHEFIADO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO AO SENHOR GENERAL DE BRIGADA MARCOS RAMOS FONSECA.

O Gen Oliveira proferirá as seguintes palavras:

ASSUMO A CHEFIADO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO.

Observação: os dois Oficiais-Generais voltar-se-ão um para o outro e prestarão, simultaneamente, a continência individual. Os comandantes cumprimentar-se-ão com um aperto de mão e, após o cumprimento, retornarão à posição inicial, com a frente voltada para a Bandeira Nacional.

Será executado o exórdio correspondente ao posto de General de Brigada.

O narrador dirá ao microfone:

A BANDEIRA NACIONAL RETIRAR-SE-Á DO DISPOSITIVO.

Observação: o porta-bandeira deslocar-se-á, em passo ordinário (sem exageros), para fora do recinto.

Será dado o comando de:

- Descansar!

Evento 5: APRESENTAÇÃO DOS CHEFES DO GABINETE

O narrador dirá ao microfone:

O GENERAL GONÇALVES E O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO APRESENTAR-SE-ÃO AO COMANDANTE DO EXÉRCITO.

O Gen Gonçalves proferirá as seguintes palavras:

GENERAL DE DIVISÃO GONÇALVES, APRESENTO-ME POR HAVER ENTREGUE A CHEFIADO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO.

O chefe proferirá as seguintes palavras:

GENERAL DE BRIGADA OLIVEIRA, APRESENTO-ME POR HAVER ASSUMIDO A CHEFIADO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO.

O COMANDANTE DO EXÉRCITO E OS ANTIGOS CHEFES DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO RETORNARÃO AOS SEUS LUGARES.

Evento 6: TÉRMINO DA SOLENIDADE

O narrador dirá ao microfone:

ESTÁ ENCERRADA A SOLENIDADE.

O COMANDANTE DO EXÉRCITO CONVIDA OS PRESENTES A CUMPRIMENTAREM O GENERAL GONÇALVES E GENERAL OLIVEIRA.

O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES E CONVIDADOS QUE COM SUAS PRESENCAS ABRILHANTARAM ESTA CERIMÔNIA.

A critério do Comandante da OM, poderá ainda ser anunciado o convite para a participação de um coquetel.

MENSAGEM AO NOVO COMANDANTE

Apesar de não fazer parte do Cerimonial da Passagem de Comando, julga-se importante finalizar este vademécum com as observações de um ex-comandante para um seu amigo recém-nomeado para exercer o comando de uma OM:

"Prezado amigo,

Ao comandar a sua Unidade, seja autêntico. Mostre as suas qualidades, mas não esconda as suas limitações. Seja exatamente o que você é. Não evite atividades em que apresenta deficiência e nem incremente apenas aquelas em que é muito bom. Seja natural. Não seja bom moço. Seja duro, firme, exigente e enérgico, mas justo, educado e respeitador das leis e regulamentos. Saiba potencializar as qualidades dos subordinados e respeitar as suas limitações. Pense, compute todos os dados, analise, informe-se, ouça opiniões de seus imediatos e decida com serenidade. Saiba voltar atrás quando perceber que a solução não foi boa, não foi adequada ou há outra melhor. Não sinta ciúmes de boas idéias; aproveite-as. Converse com os oficiais. Às vezes, a reunião do bom dia, que deve ser breve para não atrapalhar a vida da OM, é a única oportunidade que o Cmt dispõe para travar contato com todos os oficiais. Não abra mão dessa prática, pelo menos, até conhecer bem os oficiais.

Converse com todos: oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados. Inspeção todos os postos de serviço da guarda, verificando o apoio mútuo, a visibilidade, as comunicações disponíveis e o seu valor defensivo. Percorra todas as dependências da OM. Faça isso com naturalidade, elogiando o que está correto e bom e mandando corrigir ou melhorar o que está errado ou ruim. O comandante é o dono da casa: anda por onde lhe aprouver, sem aviso prévio. Entretanto, não deve agoniar seus subordinados. Se ao visitar uma dependência ou SU, nela não estiver o seu responsável, prossiga com naturalidade, falando com o mais antigo

presente. Se julgar necessário, mande chamar o responsável. A visita do comandante não pode ocorrer sob clima de temor ou insegurança. O subordinado deve sentir-se à vontade com a presença do comandante, quer para receber elogios, quer para ouvir reprimendas ou recomendações.

Em qualquer OM há inúmeros acertos e alguns erros. Nós somos muito rigorosos para apurar as transgressões disciplinares – e não pode ser diferente –, aplicando aos militares as punições que cada qual merece. Mas também é preciso reconhecer o trabalho do bom profissional, recompensando-o com oportunidade. Atente para o Boletim Interno e confira, por exemplo, quantos soldados são elogiados em sua Unidade.

O comandante fará tudo certo e alguma coisa sairá errada. Não desanime! O universo de pessoas é muito grande e, em determinadas oportunidades, os problemas são muito sérios, dificultando as boas soluções. Tenha serenidade para encontrá-las. Não tenha vergonha de consultar superiores, pares e subordinados, quando julgar necessário; informe-se, troque idéias, dialogue, se for o caso, e decida. Não decida sob pressão. Ganhe tempo! Decida com a razão. Considere a emoção. Não se imponha decisão imediata só para evitar rótulo de indeciso. Se não dispuser de dados suficientes, sua decisão dependerá mais de sorte do que de qualquer outra coisa. Cuidado com o que escrever.

O documento é frio e nem sempre traduz a verdadeira expressão do que se quer dizer. Após redigi-lo, analise-o do ponto de vista do destinatário. De qualquer modo, não deixe de documentar o que necessita ser escrito. Não se desespere com determinadas situações que certamente surgirão durante o comando: à primeira vista, parecerão insolúveis; no instante seguinte, constituirão problemas de difícil resolução; no prosseguimento, exigirão do comandante coragem e sabedoria para adotar a decisão correta; mas sempre, situar-se-ão dentro do domínio normal da mente humana. Não se espante com determinadas rotinas e procedimentos que poderão ser encontradas na OM. A esse respeito, não faça comparações; mude o que for preciso.
















A vida do comandante deve ser um livro aberto. A transparência em todos os procedimentos é indispensável para o êxito de sua missão. Não pode haver dúvidas quanto à lisura do comandante, em qualquer de seus atos. O subordinado é um juiz implacável do seu comandante, elegendo-o como modelo, se senti-lo amigo e nele tiver confiança, ou recriminando-o, se identificá-lo como injusto e arrogante. Bastam alguns dias de comando para que o subordinado perceba a que veio o seu comandante. Ele repudia o superior fraco e sente orgulho quando vê o seu comandante em posição de destaque. Não o decepcione!

Inicie o seu comando no dia da posse e termine-o no dia da passagem ao seu sucessor. Em sua prece diária, peça a Deus que lhe dê saúde e sabedoria para conduzir o destino de sua OM."

Seja feliz no seu comando!

ANEXO VI- Dispositivo da Formatura

**LEGENDA**

-  Governador do Estado
-  Cmt Substituído
-  Cmt Substituto
-  Coronéis
-  Banda de Música
-  Cmt da Tropa e EM
-  Gda Bandeira
-  1° PEL APMGD
-  2° PEL APMGD
-  3° PEL APMGD
-  1° PEL CFAP
-  2° PEL CFAP
-  3° PEL CFAP
-  4° PEL CFAP
-  Ambulância